

Apresentação

Em 1997, durante o estágio curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, em alojamento conjunto neonatal, tivemos oportunidade de assumir a assistência mais direta ao binômio mãe-filho. Nosso interesse, a partir daí, se voltou para o desenvolvimento do recém-nascido através da interação da díade, com especial atenção à educação em saúde de puérperas.

Sendo o alojamento conjunto um centro natural de educação, as ansiedades vivenciadas pela mãe, sobre o aleitamento materno e os cuidados com o bebê prematuro, podem ser diminuídas e a relação adequada mãe-filho preservada.

Durante esse estágio desenvolvemos, com um grupo de alunas, atividades educativas em alojamento conjunto neonatal, utilizando material didático criado por nós para tal finalidade. Essa experiência foi divulgada em evento científico, em 1997, e recebeu menção honrosa do Prêmio “Marina de Andrade Rezende”.

No período de 1998 e 1999, já enfermeira, assessoramos o ensino teórico-prático de alunos do sétimo semestre do Curso de Enfermagem, na disciplina de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, quando juntos desenvolvemos programas educativos visando à sensibilização dos graduandos para as atividades de educação em saúde.

Neste mesmo período, além de participarmos voluntariamente de atividades educativas no alojamento conjunto neonatal de uma maternidade filantrópica, criamos um jogo educativo sobre os cuidados básicos com o recém-nascido e o aleitamento materno, para auxiliar no processo ensino-aprendizado das mães. O envolvimento

nestas atividades e na área de conhecimento é parte de nossa inserção no Grupo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em especial no Sub-Grupo de Enfermagem Neonatal, envolvendo docentes, enfermeiros de serviço, bolsistas, alunos da pós-graduação e graduação. Estes se constituíram em espaços privilegiados para estudos e discussões sobre metodologias de pesquisa e temáticas relacionadas ao cuidado do recém-nascido, criança e sua família, bem como para o desenvolvimento de investigações nessa área.

Após algumas experiências no desenvolvimento de programas educativos para mães de recém-nascidos a termo e saudáveis, constatamos através de estágio no berçário de cuidados intermediários, que havia grande preocupação com a capacitação das mães sobre os cuidados com seus filhos nascidos pré-termo ou em situação de risco, cujo treinamento para a alta hospitalar é feito pela enfermeira.

Acompanhando as atividades do Sub-Grupo de Enfermagem Neonatal, percebemos diferentes problemas enfrentados pela enfermagem, em especial, a falta de material didático-instrucional que auxiliasse na educação em saúde de mães sobre os cuidados domiciliares ao bebê prematuro, considerando que estes cuidados muitas vezes, são ensinados de forma mecânica e rotinizada. Assim, observamos haver necessidade de novas estratégias e instrumentos de trabalho que pudessem ser desenvolvidas de forma mais interativa, através da participação efetiva dos agentes no processo de construção do material educativo e de seus conhecimentos.

Desta forma, estas atividades foram essenciais para definir este estudo direcionado ao desenvolvimento de material didático-instrucional

adequado para auxiliar na orientação da mãe sobre os cuidados ao bebê prematuro, através da participação efetiva dos agentes envolvidos nesse processo - mães e profissionais de enfermagem.